

INCIDÊNCIA DA OBESIDADE INFANTIL EM CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN: ASSOCIAÇÃO COM O DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIA CONGÊNITA (APOIO UNIP)

Aluna: Débora Rovani Vieira

Orientadora: Profa. Letícia Firmino Rodrigues

Curso: Fisioterapia

Campus: Goiânia

A Síndrome de Down é uma alteração genética, conhecida como trissomia 21, que pode ser causada, dentre outros fatores, pela idade materna avançada e pelo consumo de álcool. Dentre os problemas de saúde encontra-se a cardiopatia congênita e a obesidade. A pesquisa objetiva avaliar a incidência, o fator desencadeante e o impacto da obesidade na população de crianças com faixa etária de 5 a 12 anos, portadoras de Síndrome de Down, identificadas com cardiopatia congênita. Para tanto, foi realizado estudo observacional e de corte transversal, dividido em dois grupos de crianças - Grupo de estudo e Grupo controle - recrutadas na Associação Pestalozzi de Goiânia. Foi realizada a mensuração da cintura abdominal e estatura, mensuração da massa corpórea, obtenção do IMC e utilizado questionário sociodemográfico e clínico preenchido pelo cuidador da criança. Com base no dado obtido até o momento, a mãe não apresentou idade avançada e fez consumo de álcool, inclusive durante a gravidez. A criança é portadora de Síndrome de Down, idade de 8 anos, sexo masculino, apresenta quadro de sobrepeso segundo o resultado do seu IMC: 16,87kg/m². De acordo com a mãe, não apresenta compulsão alimentar, hipotireoidismo, cardiopatia congênita e não consome alimentos muito calóricos. O estudo visa associar cardiopatias congênitas e obesidade em crianças portadoras de Síndrome de Down, verificando a incidência de comorbidades nesses pacientes, porém, o resultado obtido até o momento é insuficiente para realizar essa associação.